

O TRABALHO ALFABETIZADOR NA ESCOLA E A APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA

Jacqueline de Fatima dos Santos Morais
jacquelinemorais@hotmail.com

Este trabalho apresenta um estudo sobre o processo de produção de textos escritos vivenciado por duas turmas de alfabetização de escolas públicas cariocas diferentes. Quanto ao trabalho pedagógico realizado pelas duas professoras, uma assume-se pertencendo a uma linha construtivista. A outra professora se identifica com os pressupostos dos chamados métodos tradicionais de alfabetização. A partir da análise indiciária (Ginzburg) dos textos produzidos pelas duas turmas, podemos perceber estratégias singulares e estratégias comuns de aproximação ao sistema de escrita alfabético. Estas produções nos permitem ver a emergência de um sujeito que se constrói na e pela linguagem. Outro aspecto que podemos destacar é que o percurso de produção de textos escritos se dá por caminhos singulares, bem diferentes das trajetórias pressupostas pelos métodos. Tradicionalmente, porém, a alfabetização tem sido orientada pela escolha de um método, entendido como uma seqüência de passos a serem seguidos por alunos e professores. Nosso trabalho questiona a eficácia destes métodos e aponta que poucos têm contribuído para a formação do bom leitor e escritor.